

RELATÓRIO

Ciclo de Debates Sobre Cotas para a Pesca de Lagosta no Brasil

2º Ciclo de Debates

Data: 10 e 11 de outubro de 2019

Local: Pirangi do Norte-RN

3º Ciclo de Debates

Data: 29 e 30 de outubro de 2019

Local: Olinda-PE

Partindo do encaminhamento feito durante a 11ª Reunião do CPG, após representantes de pescadores mostrarem-se contra o estabelecimento de uma cota para a pescaria de lagosta, os debates tiveram a participação de lideranças dos pescadores dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Bahia Paraíba, Alagoas e Pernambuco, CeDePesca, outras Organizações não Governamentais, pesquisadores e o Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (CONEPE).

Os 2 ciclos de debates seguiram a mesma estrutura do primeiro realizado em Fortaleza-Ceará, com os seguintes palestrantes:

- José Augusto (Presidente do SCC): Contexto e histórico do processo de gestão da lagosta no Brasil.
- Cadu Villaça (CONEPE): Proposta de implantação do sistema de cotas para lagosta no Brasil.
- Ernesto Godelman e Rochelle Cruz (CeDePesca): Resultados das Avaliações dos Estoques da lagosta vermelha e recomendações do PROME.
- Maria Aparecida, Aldair Laurinto e Tiago Nunes (lideranças da pesca de tainha em Santa Catarina): Relato do sistema de cotas para tainha em Santa Catarina
- Martin Dias (OCEANA): Histórico e resultados do sistema de cotas implantado em outros países.

CeDePesca, durante apresentação, explanou sobre a avaliação dos estoques realizadas juntamente com o SINDFRIO e explicou a importância da adoção de medidas, como uma cota, para a recuperação dos estoques de lagosta.

Os pescadores participaram ativamente das discussões, durante as apresentações, questionando como seria o funcionamento do sistema, se os pescadores que utilizam barcos à vela seriam prejudicados e também sobre a cota de 4900 toneladas, proposta pelo PROME. Explicou-se que a quantidade seria discutida pelos membros na próxima reunião do Comitê

Permanente de Gestão da Lagosta, e que o objetivo destes seminários é debater com as comunidades pesqueiras a importância do estabelecimento de uma cota para a pescaria.

Os últimos dias do evento foram reservados para discussões internas entre as lideranças presentes. Conforme aconteceu na primeira reunião em Fortaleza, no mês de setembro, nestes dois encontros, também foi aprovada a recomendação de estabelecer um limite de captura sustentável para a lagosta. O próximo passo será aguardar o restabelecimento do CPG e levar a discussão para uma reunião.